

# RAZÃO

ORGÃO POPULAR

Impresso na Typ. «Apolo»

Director:  
**M. D. de Carvalho**  
Colaboradores diversos

São Francisco do Sul, 7 de Setembro de 1922  
Caixa postal n.º 37

Gerente: Paulo Krell

ASSIGNATURA  
Anno 8000  
Semestre 18000  
Número avulso 2000

N. 167

## A INDEPENDENCIA

«LIBERTAS QUAE SĒRA TAMEN!»

Um século se passa nesta instante sobre a data do grido historico do Ypiranga.

Virtualmente a independencia do Brasil se effectivára em 9 de Janeiro de 1822, quando D. Pedro Primeiro, desobediendo formalmente as ordens da corte metropolitana para regressar com urgencia a Lisboa, não cedera ás exigencias de abandonar a legação tançona da coroa portugueza, mas aqui lhe ficava entalhada nas mãos, por vontade e combinação astuta de seu real pai, o foragido D. João VI.

Antes, entretanto, os acontecimentos politicos do vice-Reinado iam se sucedendo algebricamente, como se em tecer na historia da humanidade, em que os factos sociais mais parecem advertencias de uma vontade superior num determinismo que não tergiversa, do que a influencia amadurecida de certos esforços para a resultante em se anosia. Esses acontecimentos desenrolando-se espacadamente e sem utilidade immediata eram, apesar disso, como lagas pesadas que se iam sobrepondo umas ás outras, para formarem as áreas granticas sobre cuja massa rugada a incógnita consciencia da nação iria consistencia a hossa sacrosanta da sua liberdade.

O sangue de Tiradentes, sacrificado para redempção da Patria e o clamor sem peias de Villa Rica, a fortaleza maior da independencia, lançavam sobre o espirito dos patriotas na reflexo de um clarão atordoante.

A revolução da Pernambuco, onde o povo mais abertamente enfrentava as bayonetas impiedosas da milicia reinol, fizera amontoar centenas de cadaveres,



D. Pedro, ás margens do Ypiranga, lança o grido de Independencia.

mesmá esiva a com a mesmá força e que os troncos da floresta meridior da terra de Santa Cruz, desafiava e zombava do Instincto destructivo dos cordões de pau brasil.

Na metropocia esse conjunto de fidealgas abastardada por varios seculos de desatinos e perversões, não poupava meios de mostrar uma prepotencia com rezões de logica, martilizando, sob toques de corneta e rufar de tambores, os despresiveis esforços daquelles todos, que, desde o Alferes Xavier até Felipe dos Santos, dessem mostraa de desasoscego pelos grilhões humilhantes que acorrentavam o gigante sul americano ao cepto fragilissimo do parasitismo bourbon.

O Brasil não era uma força moral que desse ao patrimonio portuguez, com as suas terras infundáveis de riquezas e de esperanças, o valor de um imperio incontrastavel.

O Brasil era menos que isso, a nossa patria era apenas uma fazenda imensa, de onde o ouro corria em extavassamento continuo para a ganancia dos ontopais palacianos de Lisboa. Era a lei de Mariette feita principio economico de um mandarinato insaciavel.

Do outro lado do Atlantico, o povo portuguez tambem gemia e luctava esmazamente contra a hydra dynmastica que desde o seculo XII lhe vinha sugando o sangue a as forças, menos prestando todas as suas liberdades, gastando os dinheiros publicos com uma inconsciencia perniciosa de quem é louco.

As glorias de D. Henrique, que eram um signo e uma exhortação, tinham força para viverem nas listas apenas dos paineis que lhe imprimiram as attitudes de santo prophetizador de grandezas do Portugal. Passavam pela memoria desses braganças, como se eram espectros de phantasia, as figuras daquelles heróes que levaram por oito seculos a arar o solo e a constituição de homens gigantescos, que apertando-se entre a Hespanha e o Occidente, fora depois dona de não se saia a quantos paizes, levando o seu estandarte christão por toda a face da terra.

Nada os impressionava, o ouro do Brasil lhe amortecera os sentidos,

D. João, vindo para o Brasil, fazia com que a colonia desas um nasso bas tanta grande no caminho da liberdade, e verdade. Mas essa medida era mais um titulo de attentações a politica desbragada então reinante, do que propriamente a espontanea mercê de um beneficio para com os direitos de quantos nesta terra maravilhosa vinham amargando uma vida de sacravidão injusta.

A historia não é feita para um dia. Do seu julgamento, que é a escoimada sentença de cogitações multi-seculares numa lagoa de sabedoria profundamente divina, tira o mundo os ensinamentos moraes que dirigem a conduta da humanidade pelo correr dos tempos, armando ao critico que a vai narrar, de uma frieza impassivel, com a qual ordena, compára de uma modo impersonal a objectivo o sistema dos sentimentos peridores e dos actos positivos.

Não era possivel que D. João, foragido de Lisboa pela ameaça das armas napoleonicas, quizesse mostrar a terra sem que se exilara, um poderio e uma riqueza que lhe não asseguravam, nem garantiam o sossego do seu governo na paz e no respeito que as tropas de Junot vinham escouçando pelas patas da cavalleria invasora.

Transplantando para o Brasil todo o fausto de uma corte italiana da renascença, o marido de Carlota Joaquina não quiz dar velleção de continuidade nos desmandos do seu temperamento burgueziano, entregando a direcção do Estado ao capricho de uma moididão de homens ambiciosos que aproveitavam todos os actos de seu muito augusto e altissimo senhor para darem largas a vni dynmibica dos seus cantares.

Em Portugal a revolução do Porto, em 1820, depunha a regencia, deamarrando a intromissão affrontosa de Beauford nos negocios do paiz ultramarino, para crear o governo provisório que acabava de adoptar para si os moldes da constituição de Cadix, fazendo, ao mesmo tempo, com que D. João VI, deixasse a paz e o remansado viver do Rio de Janeiro, onde D. Pedro assumiria a regencia.

No Rio de Janeiro, já as forças milicinas portuguezas, constituidas em Di-

vição Auxiliadora, punhuras a margem da açoa real do príncipe D. Pedro, fazendo frente aos intentos patrioticos do paiz do que ia abraçando a causa brasileira.

Estavam, pois, as cousas no caminho de uma separação inevitavel, já pela politica de regalías constitucionaes que D. João para cá trouxera, de envolta com a malandragem nobiliarchica do seu sequito polychromico, como pela situação de radical jammarrismo de D. Pedro com os liberais e com o anti-jammarismo brasileiro, quando a inopancia de das cortes, com a volta de D. João, tentou o projecto de reconduzir o Brasil a mesquinha e fructifera condição antiga da colonia: a uma viva de todas as questões pudentes, como escreve Oliveira Martins. Em 9 de Dezembro de 1821, o brigadeiro Infante D. Sebastião, trappeo as portas largas do Fão do Casuar, com a incumbencia de trazer ao príncipe reinante os decretos de 29 de Setembro, que codensavam as primeiras medidas, ao plano das cortes, de fazerem com que o real desrecho de gozar das regalías inauguradas por D. João para ser considerado como simples colonia portugueza.

Nesse ambiente absolutamente transformado pelo vigor assombroso de uma força já nacional, D. Pedro, cada vez mais, ia sentindo abrir-se um abismo de separação entre a sua figura e a dos parentes de Portugal.

Joaquim Gonçalves Ledo, official maior da secretaria do Arsenal de Guerra e o conego Januario da Cunha Barbosa, por meio de «NEVERBERO» iniciavam a guerra jornalística e por toda o paiz, mais corosamente se ensaiavam maneiras de manifestar ao príncipe a



D. Bonifacia, o Patriarcha da Independencia

vontade da nação.

Fendo D. Pedro em seu amor proprio pelas offensas e adesses dos deputados lusitanos brasillophobos, e famoso Club da Resistencia achou que não haveria melhor hora para alfinetar diplomaticamente as vaidades do filho de Carlota Joaquina, cedendo as suas sympathias para a causa da população brasileira.



D. PEDRO I

o príncipe da Independencia

pelas tuas de Olinda. 1817 era a affirmação de um nativismo sem disfarce, de um nativismo quasi barbaro, que disponiava no solo do povo, com a



# A. BAPTISTA & CIA. LIMITADA

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada

CAPITAL REALISADO 930.000\$000

Endereço telegraphico **OSCAR** — Caixa do Correio nº 60

Codigos: A. B. C. 4ª e 5ª Edt., **RIBEIRO** e **PARTICULAR**

## Importação e exportação

S. FRANCISCO DO SUL — SANTA CATARINA

## MATRIZ EM JOINVILLE

Agentes Marítimos — Despachos e expedições

## TRAPICHE DO "COMMERCIO"

Trapiche official da Companhia de Navegação *"Lloyd Brasileiro"*  
Grandes depósitos para armazenagens de cargas em geral, herva  
matte e madeiras.

Unicos armazens neste porto que concedem armazenagens livres, por 15  
dias, para as cargas de exportação e por 3 dias para a retrada das car-  
gas de importação, quando carregadas pelos vapores da Companhia de  
Navegação **"LLOYD BRASILEIRO"**.

Fornecimento de agua para navios

Encarregam-se de despachos juntos as repartições Federaes e Estaduaes  
e Estrada de Ferro.

Proprietarios de embarcações para o serviço do porto e conducação de cargas en-  
tre Joinville e este porto, com serviço rápido e perfeito, e em trafego mutuo  
com os vapores da Companhia de Navegação **"LLOYD BRASILEIRO"**.

### AGENTES DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO:

**"GULF-LINE"** — The Nautilus Steam Shipping Co., da Inglaterra, com os seguin-  
tes vapores directos para os portos do Chile, Peru e Equador:  
Apple Branch, Cedar Branch, Cherry Branch, Elder Branch, Hazel Branch, Laurel Bran-  
ch, Line Branch, Maple Branch, Oak Branch, Palm Branch, Pear  
Branch, Plum Branch, Poplar Branch.

### TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

Companhia Portuguesa de Navegação  
Agentes da **"TEXAS Co (SOUTH AMERICA LTD)"**  
Petroleo e seus productos

Depositarios e vendedores das afamadas marcas de kerosene e gasolina dessa Companhia

## ESTRELLA

oleo e graxas para diversos usos  
REPRESENTANTES:

## Moinho de Trigo BOA-VISTA

de Joinville, productor das seguintes marcas de farinha de trigo:

**"CRUZEIRO"**, **"SURPRESA"**, **"BOA VISTA"**, **"ONETTE"**, **"JURACY"** remói-  
nho de trigo, farellos

## Sociedade União Fabril Ltda.,

de Joinville, fabrica de pontas de Paris, tecidos de cano, capachos, pregos com cabeça  
de chumbo e outros artefactos de arame.

Fabrica de beneficiar arroz.

REGULADORES DE AVARIAS DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

## "ANGLO SUL AMERICANO"

BANQUEIROS DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Proprietarios em Joinville de um estaleiro para construcção e reparações de embarcações accessiveis a esse porto

# COSTANEIRAS

de 50, 100 e 200 folhas.  
na papeteria de PAULO KBELLE

## Casa de Bilhares

- DE -

### Raulino de Oliveira

Successor de Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontram-se sempre finas bebidas, taes como lichores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, gazoza e guaraná da antartica.

## Companhia N. de Navegação Costeira

Possue a Companhia armazens geraes á disposição dos Senrs Embarcadores e Recebedores para effeito de warrants.

### Os vapores da Linha do Sul,

partem de São Francisco infalivelmente as terças-feiras á noite para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

### Os da Linha do Norte,

escalam por este porto nos dias 5, 15 e 25 de cada mez, seguindo para Paranaguá, Santos, S. Sebastião, Rio de Janeiro, Ilhéos Bahia e Aracajú.

Recebem cargas e passageiros de 1ª e 3ª. Classes.

Antonio Pedro de Oliveira Agente

A maior descoberta para a SYPHILIS

## „O ELIXIR 914”

Cura a syphilitic radicalmente sem o perigo das injeções. É, depurativo energico e tonico de alto valor. No terceiro vidro as manifestações, mesmo as mais graves, taes como: manchas, fistolas, placas, eczemas e rheumatismo, desaparecem como por um milagre. 95 por cento dos homens casados que, em solteiros, tiveram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas; eis a razão porque milhares de senhoras soffem sem saber a que attribuir a causa. 3 vidros são suficientes para restituir a saúde e salvar os vossos filhos.

Para as creanças syphiliticas é o unico especifico proprio que existe, porque não ataca o estomago e é tonico agradável de tomar.

A venda em todas as pharmecias e drogarias do Brasil.

Depositarios Geraes: Galvão & Cia.

Ladeira Santa Efigenia N. 9 SÃO PAULO

SENHORAS! Em 4 horas vos livraeis das colicas uterinas tomando

## O "FRUXOL"

cu FLUXOSEDATINA

O «Fluxol» de af a qualquer producto medicinal ou extrangero que produza effeito im. rapido nos orgaos gntaes da. senhora. Nas colica. uterina, faz affito em 4 hora. No parto, garant mo. que não haverá ma. perda. de vida. em consequen. da hamorr. haçan. antes e po. l-partum. Tomando 15 dia. ante. de dar á luz, facilita o parto, diminui a. dor e as colicas, produzindo-se com facilidade o diminuido as hemorragias. Para as outras doenças peculiares da mulher, como Flores Brancas, Inflamações, Corrimentos, mão cheiro, Tumores, Suspensões e os perigos da idade critica, etc, o «Fluxol» dá sempre resultados garantidos. Senhoras usem o «Fluxol» das as vossas amigas, prestareis assim um bello serviço ao vosso sexo. O «Fluxol» é a verdadeira. saúde da mulher a tranquillidade das mães. As senhoras que usaram uma vez nunca mais tomarão outro medicamento; tenha sempre um vidro em casa que é como tiverem o medico á mão. Está sendo usado nas mat. ridades de toda a America do Sul. Recommen. da-se ao medico, e part. ira.

E' de gozo agradável.  
Em todas as drogaria: e pharmacias  
DEPOSITARIOS GERAES: GALVÃO & Cia - São Paulo  
Ladeira Santa Efigenia, 9

**Canetas,  
Compassos,  
Pennas,  
Ponteiros**  
e Lapis de toda qualidade, encontra-se  
nesta typographia

## Lloyd Sul Americano

Companhia de Seguros  
Maritimos e Terrestres  
Capital 4.000000\$000

Ind. Telegraphico Sul Lloyd

Agente nesta cidade  
Antonio Pedro de Oliveira

## SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVEIRA JUNIOR



CONTRA: Queimaduras  
Inflamações  
Rugosidades  
Comichões  
Contusões  
Irritações  
Erysipelas  
Espinhas  
Darthros  
Frieiras  
Manchas  
Feridas  
Eczemas  
Caspas  
Sardas  
Cravos  
Golpes  
Dores

Para banhos geraes ou parciais.

Não tome banho sem usar o

SABÃO ARISTOLINO

A venda em qualquer parte.

Depo. Parais: ADALDO FELTAS & C. - Rio de Janeiro



**Tosse, Grippe,  
Bronchite,  
Tuberculose?**

## O CONTRATOSSE

E' O GRANDE REMEDIO DE EFEITO SENSACIONAL! Em 2 annos recebeu 5822 attestados verdadeiros de pessoas de todas as classes sociais! Medicos notaveis o receliam.

O CONTRATOSSE CURA: Tosses rebeldes ou simples, Grippe, Bronchites chronicas, Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Asthma, Rouquidões, Insomnias, Escarros sanguineos, Dores no peito, nas costas, Pneumonias, etc.

Eficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente. Venda-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Vidro 2\$000. Não vos deixei enganar! Aceitae só O CONTRATOSSE. Laboratorio Agglo. R. de Sant'Anna, 216 - RIO DE JANEIRO.